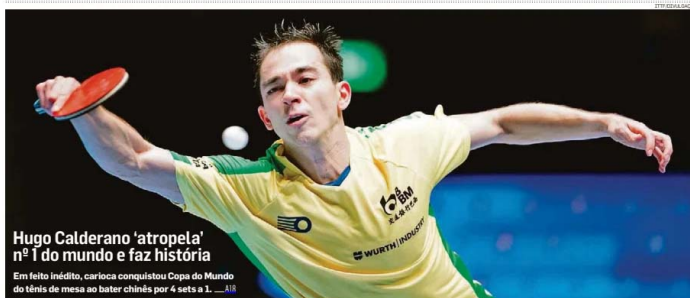


Calderano vence chinês e conquista 1º título mundial



Hugo Calderano 'atropela' nº 1 do mundo e faz história
Em feito inédito, carioca conquistou Copa do Mundo do tênis de mesa ao bater chinês por 4 sets a 1. — R1

Tênis de mesa

Calderano vence chinês e conquista 1º título mundial

— Após decepção nos Jogos Olímpicos de Paris, mesa-tenista brasileiro bateu líder do ranking na finalíssima da Copa do Mundo, disputada em Macau

MACAU

O carioca Hugo Calderano, de 28 anos, conquistou ontem a Copa do Mundo de tênis de mesa ao bater o chinês Lin Shi-dong, número 1 do mundo, em Macau, na China. O brasileiro venceu a final por 4 sets a 1, parciais de 6/11, 11/7, 11/9, 11/4 e 11/5. O brasileiro, que deveria assumir o 4º lugar do ranking da Federação Internacional de Tênis de Mesa (ITTF), se tornou o primeiro campeão masculino não asiático ou europeu a disputar e ganhar uma final de Copa do Mundo na história. Foi também a primeira final da carreira do chinês, que assumiu a primeira posição do ranking em fevereiro, aos 20 anos.

Calderano tinha como melhor colocação as quartas de final, em 2019. Neste ano, após cinco vitórias — sobre o canadense Eugene Wang (65º), os japoneses Yukiya Uda (39º), Hiroto Shinonaka (29º) e Tōmokazu Harimoto (5º) e o chinês Wang Chuqin (2º) —, encanou o maior desafio da carreira diante do líder do ranking mundial e não se intimidou. Frio, técnico e agressivo, o carioca atropelou o rival com uma apresentação magistral.

“Não imaginava ganhar do número 3, do número 2, do número 1. É muito louco para mim colocar meu nome na história do tênis de mesa mundial”, disse o brasileiro após o



Brasileiro com a taça: primeiro campeão não asiático nem europeu

“Eu não imaginava ganhar do número 3, do número 2, do número 1. É muito louco pra mim”

“Antes de o torneio começar, eu não imaginava que seria campeão. Já estava feliz em assegurar uma medalha nas semis”

Hugo Calderano
Mesa-tenista brasileiro
campeão da Copa do Mundo

jogo, ainda espantado.

Calderano disse ter visto as mensagens de apoio e se emocionou ao lembrar que há poucos meses ainda estava mal e tentando se reerguer por não ter conquistado uma medalha na Olimpíada de Paris, onde terminou em quarto lugar.

O brasileiro não começou bem o primeiro set e foi dominado pelo chinês, que deu o ritmo das trocas e fechou em 11/6. Mas o brasileiro se reergueu a partir da segunda parcial e deixou o número 1 do mundo desconfortável. Seus saques começaram a encaixar e o brasileiro passou a controlar os pontos até fechar a parcial com certa tranquilidade — 11/7 — e empatar a partida.

No terceiro set, o brasileiro abriu 3 a 0, mas o rival reagiu e conseguiu virar o placar. Em um jogo de alternâncias, Calderano reagiu e fechou o set mais equilibrado da partida em 11/9. Na quarta parcial, Calderano se soltou, foi dominante desde o início e atropelou o chinês, deixando o oponente acuado e perdido. A exibição magistral do brasileiro garantiu que fechasse o set com bastante tranquilidade, em 11/4.

Reação magistral
Após perder o primeiro set por 11 a 6, brasileiro virou com parciais de 11/7, 11/9, 11/4 e 11/5

A ansiedade fez o brasileiro baixar o nível no quinto set e ver o chinês dominar o início da parcial. Mas um pedido de tempo fez bem a Calderano, que se recompôs, voltou a liderar o placar, abriu vantagem e confirmou a vitória e o título.

VOLTA POR CIMA. “Antes de o torneio começar, não imaginava que seria campeão. Já estava feliz em assegurar uma medalha”, afirmou o brasileiro.

“Foi muito importante ganhar esse título, principalmente depois dos Jogos Olímpicos. Se conversasse comigo há um mês, eu estava muito pra baixo, mal”, contou. Em Paris, ele parou na semifinal ao ser derrotado pelo suéco Truls Moregard. Aderrota fez o atleta decidir por mudanças, entre elas encerrar a parceria com o técnico Jean-René Mounie, que o acompanhou por 15 anos. ●

Veículo: Impreso -> Jornal -> Jornal O Estado de S. Paulo

Seção: Esportes Caderno: A Pagina: Capa + página 18